



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA
REITORIA DO IFPB

TERMO 1/2025 - REITORIA/IFPB, 20 de janeiro de 2025

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE TRABALHO

PROJETO ALVORADA - CICLO 2

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ALVORADA: INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL E SEUS FAMILIARES

Projeto básico apresentado à Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN como parte da proposição para implementação do Projeto Alvorada em *Campus* da Rede Federal de Educação, com recursos do Fundo Penitenciário Nacional.

1. DADOS DO PROPONENTE

Nome da Instituição Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

CNPJ 10.783.898/0001-75

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Jaguaribe. João Pessoa/Paraíba. 58015-020.

Nome do Responsável pela Instituição: Mary Roberta Meira Marinho

CPF: xxx.011.xxx-xx

Cargo e Função: Reitora e Docente

Campus em que haverá a execução: IFPB Campus João Pessoa

2. TÍTULO DO PROJETO

Projeto Alvorada, Ciclo 2 - inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares.

3. FORMAÇÃO OFERTADA

A oferta do curso de **Eletricista Residencial e Predial**, na modalidade FIC, fundamenta-se pela necessidade concreta de pessoas qualificadas para atender as demandas locais e regionais e a crescente expansão do comércio, instituições de ensino privado e implantação de indústrias no município de João Pessoa e áreas circunvizinhas.

Com o crescimento do setor da construção civil a demanda por profissionais com capacidade de executar serviços de instalação e manutenção em sistemas elétricos tem acompanhado este crescimento. O campo de trabalho do eletricista é

consideravelmente amplo abrangendo desde a instalação de dispositivos nas instalações elétricas prediais; instalação de elementos de luz e força de uma instalação elétrica predial, instalação de motores elétricos monofásicos e trifásicos; a leitura e interpretação de um projeto elétrico predial baseada nas prescrições da NBR 5410/ABNT como ter noções de aterramento e proteção contra choques elétricos e saber relacionar os princípios básicos de eletricidade em corrente contínua e em corrente alternada, magnetismo e eletromagnetismo às instalações elétricas prediais.

Uma vez certificados, estes profissionais poderão atuar por conta própria, sendo possível abrir o seu próprio negócio.

Desta forma, o curso está estruturado em áreas de saberes e divide-se em dois campos de disciplinas (Formação Profissional e Formação Complementar) que possibilitará ao discente (beneficiários do programa) terem conhecimentos diretamente relacionados a área profissional, assim como, conhecimentos de caráter cidadão, que irão complementar sua formação profissional, conferido aos egressos do curso, um perfil de formação integral e mais humanístico de forma a tornar mais eficaz a reintegração social e produtiva de egressos do sistema prisional.

O curso será realizado em duas fases, totalizando uma **carga horária total de 754h**. A **primeira fase** será organizada ao longo de **05 meses** com uma carga horária mínima de 20h/a semanais, onde acontecerão as aulas **teóricas e práticas introdutórias**, totalizando **434h**. A **segunda fase** será organizada ao longo de **03 meses** com carga horária mínima de 20h/a semanais onde serão trabalhados elementos que comporão o Núcleo de Inclusão Social e Produtiva dentro de um Itinerário Formativo que irá proporcionar condições adequadas para a criação, implementação e a consolidação de empreendimentos inovadores, possibilitando a geração de renda via atividade autônomas e/ou de economia solidária, totalizando **240h**. Nessa mesma fase acontecerá o estágio com uma carga horária de **80h**.

Ao desenvolver o curso de Formação Inicial e Continuada em Eletricista Residencial e Predial para egressos do sistema prisional, é fundamental considerar tanto as habilidades e aspirações do público-alvo quanto às vocações econômicas locais. Essa abordagem contribui para que o conteúdo programático do curso esteja alinhado com as necessidades dos participantes e as oportunidades disponíveis no mercado de trabalho. Será uma turma com **30 discentes** na modalidade Formação Inicial Continuada (FIC).

4. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal da Paraíba - IFPB possui um histórico consolidado de atuação em programas de inclusão social e desenvolvimento de competências para grupos em situação de vulnerabilidade. Sua experiência em projetos de capacitação e ressocialização se alinham diretamente aos objetivos do *Projeto Alvorada*.

O contexto local apresenta desafios importantes na atenção às pessoas egressas do sistema prisional, como a dificuldade de acesso ao mercado de trabalho, estigma social e falta de oportunidades de capacitação. Embora existam políticas públicas de ressocialização, o apoio eficaz para a inserção dessas pessoas no tecido social ainda é insuficiente, criando um cenário de vulnerabilidade que pode levar à reincidência criminal. A necessidade de programas que promovam o desenvolvimento de habilidades e o fortalecimento da autoestima é uma constante, e a atuação articulada entre as diferentes esferas da sociedade é fundamental para que essas ações sejam sustentáveis.

Ao longo dos anos, a instituição proponente e parceiros locais têm acumuladas experiências relevantes em iniciativas de reintegração social. Programas de qualificação profissional, atendimento psicossocial e atividades de mediação de conflitos são exemplos de projetos já implementados, que trouxeram a importância de um olhar atento às necessidades específicas dos egressos.

Essa colaboração é fundamental para garantir que os esforços realizados sejam integrados e sustentáveis otimizando recursos e fornecendo um acompanhamento mais próximo dos beneficiários do projeto. Além disso, essa aproximação com as políticas locais facilita o acesso dos egressos a outras redes de serviços essenciais, como saúde, assistência social e educação e a inserção no mercado de trabalho.

Além da qualificação, o projeto também buscará desenvolver aspectos de fortalecimento pessoal e emocional dos egressos, apoiando que a transição para uma vida fora do sistema prisional é complexa e repleta de desafios. Por meio de atividades como rodas de conversa, grupos de apoio e acompanhamento psicológico, os participantes terão a oportunidade de lidar com questões internas que possam dificultar sua reintegração, construindo uma visão de futuro mais positiva e esperançosa. Essa abordagem holística visa não apenas capacitar os egressos profissionalmente, mas também fortalecer sua

autoestima, resiliência e habilidades sociais.

O IFPB, em parceria com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, a Gerência de Ressocialização, o Escritório Social, a Defensoria Pública, o Ministério Público Federal, o Sistema Nacional de Emprego – SINE entre outros parceiros demonstra, a partir de sua experiência anterior, a capacidade de executar o Projeto Alvorada, Ciclo 2. Esse projeto é voltado para a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, oferecendo oportunidades que buscam a reintegração e o fortalecimento do vínculo social, além de contribuir para a formação profissional e a melhoria das condições de vida desse público.

5. JUSTIFICATIVA

O Brasil é a terceira maior população prisional do mundo, atrás dos Estados Unidos e China. Enquanto nos últimos anos os países líderes do ranking vêm aumentando suas ações de política prisional, o mesmo não tem ocorrido no Brasil.

A discussão sobre a inserção social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional não é nova no mundo. Surge a partir observação de que a prisão não reintegra os indivíduos, demonstrando a incapacidade deste modelo de punição resolver o problema da violência e da criminalidade.

Nesse sentido é importante considerar características relevantes da população carcerária brasileira para que se tenha o cenário do sistema prisional no Brasil. A composição de gênero é composta de 96% de homens e 4,3% de mulheres (SENAPPEN/2024 – 1 semestre de 2024).

No Estado da Paraíba a população é composta de 11.964 de homens e 624 mulheres (SENAPPEN – 1 semestre de 2024).

No Brasil, a assistência na ressocialização ou reinserção de pessoas egressas do sistema prisional é garantida pela legislação no seu primeiro artigo, mas tanto na esfera profissional quanto na educacional ela é precária.

Dentre os diversos obstáculos do Estado brasileiro para um tratamento penitenciário que respeite os direitos do apenado, previstos em leis, podemos citar os relacionados com as deficiências no acompanhamento das pessoas egressas do sistema prisional. Nesses casos, a omissão praticada amplia-se no momento em que o indivíduo adquire sua liberdade, quando o Estado deveria desempenhar um papel fundamental nos momentos iniciais de liberdade, de forma a garantir o ingresso da pessoa egressa ao meio social, proporcionando o acesso à direitos e políticas sociais, buscando assim, inverter o ciclo de retorno ao crime.

No ambiente de trabalho competitivo brasileiro, a inserção das pessoas egressas do sistema prisional é tarefa complexa. A discriminação e preconceito praticados pelos possíveis contratantes são, em geral, obstáculos que norteiam as percepções e práticas dos agentes sociais em relação às pessoas egressas.

Fato é que, muitas empresas privadas não oferecem trabalho às pessoas egressas, alimentadas não somente por razões ligadas ao crescimento econômico do País, mas pelo “preconceito, insegurança e esquecimento social dos mesmos”. Isso dificulta muito a inserção deste público no mundo de trabalho, podendo contribuir para as estatísticas de reincidência ao crime.

Outro fator relevante são as barreiras pessoais das próprias pessoas egressas no espaço social no qual se dá a divisão do trabalho como: habilidades e potencialidades laborais fracas ou pouco desenvolvidas, falta de conexões e experiências recentes de trabalho, educação limitada, dificuldade de transporte, histórico de uso/abuso de substâncias ilícitas e outros problemas de ordem física e mental.

Essa situação leva muitas pessoas a exercer trabalhos como autônomos, pois não dependem de outrem para consegui-lo. Ações isoladas de capacitação ou de ofertas de vagas de emprego são bastante comuns como tentativa de reinserção de pessoas egressas ao mercado formal de trabalho, todavia, muitas vezes, ficam aquém dos resultados esperados.

O projeto Alvorada articula uma rede de instituições com trajetórias nas áreas da educação, trabalho e políticas penais que integram esforços conjuntos para promover oportunidades reais de inclusão social de pessoas egressas do sistema prisional, via inserção no mundo do trabalho.

A proposta do Plano de Trabalho do Projeto Alvorada é de vital importância, pois busca de maneira eficaz o desafio de

egressos do sistema prisional:

- **Capacitação Profissional:** A oferta desse curso permitirá que os participantes adquiram competências e habilidades práticas que aumentam suas chances de empregabilidade.
- **Apoio Emocional e Psicológico:** Será criado um ambiente de acolhimento por meio de acompanhamento psicológico, grupos de apoio e rodas.
- **Construção de Redes de Suporte:** Construiremos uma rede de suporte, elemento essencial para a reintegração social dos egressos do sistema prisional, proporcionando um ambiente de acolhimento, apoio e recursos que facilitem a transição para uma vida produtiva e saudável. Essas redes são formadas por uma variedade de indivíduos, grupos e instituições que colaboram para oferecer um suporte abrangente e eficaz aos egressos.
- **Promoção da Inclusão Social:** A promoção da inclusão social dos egressos do sistema prisional é um aspecto fundamental para garantir sua reintegração bem-sucedida na sociedade com a realização de campanhas de conscientização para desestigmatizar e promover a acessibilidade dos egressos na sociedade.
- **Redução da Reincidência Criminal:** A redução da reincidência criminal sedará a partir de um conjunto de estratégias e ações projetadas para evitar que indivíduos que passaram pelo sistema prisional voltem a cometer crimes após sua liberação. Este conceito é fundamental para a promoção da reintegração social dos egressos, traça a construção de um ciclo de oportunidades que contribui para a segurança e bem-estar.
- **Empoderamento Pessoal:** O empoderamento pessoal é uma abordagem crucial no processo de reintegração de egressos do sistema prisional, movimentos não apenas a capacitação técnica, mas também o fortalecimento emocional e psicológico desses indivíduos. O Projeto Alvorada busca implementar ações que promovam a autoconfiança, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades pessoais.
- **Sustentabilidade e Legado:** A sustentabilidade e o legado são componentes essenciais para garantir que os esforços do *Projeto Alvorada* não apenas causem um impacto positivo imediato, mas que também continuem a beneficiar a sociedade por muito tempo.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral:

Promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, em todas as regiões do país, por meio da execução de cursos no âmbito da formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, bem como a partir do impulsionamento e incentivo para o acesso e permanência no mercado de trabalho.

6.2 Objetivos Específicos:

- Estabelecer parcerias com as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para implementação do Projeto Alvorada;
- Viabilizar e melhorar o acesso de pessoas egressas do sistema prisional a ambientes educacionais e profissionalizantes;
- Fomentar educação profissional e tecnológica capaz de fortalecer potencialidades e atenuar as vulnerabilidades sociais de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares;
- Incidir sobre situações de desvantagens que condicionam a trajetória de reincidência e reentrada prisional;
- Favorecer a articulação das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com os Serviços Especializados de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional e seus familiares.

7. PÚBLICO-ALVO E ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

O Projeto Alvorada tem como público alvo principal as pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares. Reconhecendo que muitos desses indivíduos estão distantes do ambiente escolar e enfrentam diversos desafios na reintegração à sociedade, o projeto busca implementar ações que facilitem essa transição de forma eficaz e acolhedora. A ausência de uma rede de apoio estruturada, a dificuldade de acesso ao mercado de trabalho e o estigma social são alguns dos principais obstáculos.

O projeto também permite a importância da participação dos familiares nesse processo. Envolver as famílias dos egressos permite criar um ambiente mais estável e acolhedor, o que é fundamental para garantir que os avanços obtidos ao longo da formação sejam mantidos após a conclusão do curso. Além disso, a presença de familiares nas atividades do projeto fortalece os laços comunitários, promovendo uma rede de apoio que contribui para a redução da reincidência criminal e para a construção de um ambiente mais seguro e inclusivo para todos. Ao promover o engajamento das famílias, o projeto busca criar um suporte emocional e social que favoreça a reintegração dos egressos, ajudando-os a construir uma vida.

Assim, o Projeto Alvorada busca não apenas capacitar profissionalmente, mas também criar um ambiente de acolhimento e apoio para pessoas egressas e seus familiares, reconhecendo a complexidade do processo de reintegração e oferecendo um caminho concreto para a construção de uma vida digna e autônoma. Recomenda que a composição dos participantes seja de **80% de pessoas egressas do sistema prisional** e até **20% de pessoas na condição familiar**. O projeto visa fortalecer a autoestima dos participantes, promover a reconexão com a comunidade e desenvolver habilidades sociais e profissionais que facilitem sua reinserção no mercado de trabalho. Através desse suporte abrangente, o Projeto Alvorada contribui para a criação de um futuro com mais oportunidades e menos estigmas, onde os egressos possam se tornar cidadãos ativos e valorizados, capazes de reconstruir suas trajetórias e contribuir positivamente para a sociedade.

O Instituto Federal da Paraíba, juntamente com o Equipamento Estadual Escritório Social ou a SEAP - Secretaria de Administração Penitenciária, sob a coordenação do gestor do projeto, irá selecionar os alunos com as seguintes características principais: Ser pessoa egressa do Sistema Prisional nas seguintes condições:

- Sistema aberto; em livramento condicional, em liberdade definitiva;
- Ter formação mínima no **Ensino Fundamental I completo**;
- Residir na Região Metropolitana de João Pessoa- PB;
- Declarar interesse e comprometimento com as atividades propostas no projeto e na área de formação ofertada;
- Não será ser limitada a participação de alunos em razão da tipificação penal ou de gênero.

O processo seletivo do público alvo será realizado por meio de entrevistas, nas quais o roteiro e modelo de formulário serão fornecidos pela DICAP/SENAPPEN. É bom destacar que todo o processo seletivo deverá ser pautado sob a perspectiva da inclusão e reintegração social, sem qualquer perspectiva ou prática discriminatória.

Entrevista:

- Egressos com maior probabilidade de se ajustar ao curso, como também de alcançar um bom desempenho.
- Grau de interesse e motivação para realização de curso na área técnica definida.
- Vocação e habilidade para realização das atividades exigidas durante curso.
- Atende aos critérios estabelecidos.

Todo o processo para inclusão dos alunos no projeto será realizado pelo **Equipamento Escritório Social ou a SEAP - Secretaria de Estado de Administração Penitenciária** com acompanhamento da equipe gestora do projeto no campus João Pessoa. Após a seleção, o Equipamento responsável pela seleção encaminhará os alunos com carta individual de aprovação o qual será devidamente matriculado no curso FIC.

Estratégias de Mobilização e Acesso

1. Campanhas de Sensibilização:

- Realizar campanhas de conscientização nas comunidades, utilizando meios de comunicação locais, redes sociais e eventos comunitários para informar sobre os objetivos do projeto e seu impacto positivo na reintegração de pessoas egressas do sistema prisional.

2. Parcerias com Instituições Locais:

- Estabelecer colaborações com organizações e instituições que já trabalham com egressos do sistema prisional, como Equipamentos do nosso Estado, centros de reabilitação, serviços sociais e outras entidades especializadas. Essas parcerias são fundamentais para ampliar o alcance e a eficácia das ações do projeto, aproveitando a experiência e o conhecimento já adquiridos por essas instituições no apoio a esse público. Por meio dessas colaborações, é possível criar uma rede de suporte integrado, que facilite o acesso dos egressos

aos serviços oferecidos e proporcione um acompanhamento mais completo. Além disso, essa articulação fortalece a troca de boas práticas e contribui para o desenvolvimento de estratégias conjuntas que melhor atendem às necessidades dos egressos e seus familiares, potencializando os resultados do Projeto Alvorada na reintegração social.

- Promover visitas a instituições que trabalham com Políticas de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional e palestras informativas em comunidades, explicando o funcionamento do Projeto Alvorada e incentivando a participação.
- Oferecer apoio na inscrição, como orientação sobre documentação necessária e facilitação do processo, garantindo que as pessoas egressas e seus familiares se sintam acolhidos e bem assistidos. Essa abordagem visa eliminar barreiras burocráticas e tornar o acesso ao projeto mais simples e inclusivo, permitindo que os participantes se concentrem nas oportunidades de capacitação e desenvolvimento pessoal oferecidas. Além disso, o suporte durante a inscrição ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade que muitos podem sentir ao enfrentar procedimentos administrativos, reforçando o compromisso do projeto em criar um ambiente acolhedor.
- Criar ações que considerem especificidades de grupos minoritários, como mulheres egressas, pessoas com deficiência, idosos e indivíduos pertencentes a grupos étnicos ou sociais marginalizados. Essas ações visam se adaptar às oportunidades de formação e reintegração às necessidades particulares de cada grupo, oferecendo, por exemplo, programas de capacitação adaptados, horários flexíveis e acompanhamento especializado. A personalização das atividades permite que cada participante receba o suporte adequado para superar os desafios que enfrentam, garantindo que todos tenham acesso igualitário às oportunidades e possam se beneficiar plenamente dos objetivos do projeto. Ao adotar essa abordagem inclusiva, o projeto contribui para uma reintegração social Estrutura de Participação.

8. METODOLOGIA

O desenvolvimento das ações será organizado em etapas estratégicas, que incluem a formação e capacitação da equipe executora, a realização de uma aula inaugural para apresentar os objetivos e metas do curso, a implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a execução de aulas teóricas e práticas introdutórias, seguidas por atividades práticas avançadas e estágio profissional. Cada uma dessas etapas será planejada para garantir a inclusão dos participantes e promover seu desenvolvimento integral, considerando tanto a habilidade técnica quanto o fortalecimento de competências socioemocionais.

O projeto terá duração de **11 (onze) meses** e será composto por três Etapas:

- **ETAPA 1:** Seleção da alunos e equipe bem como a capacitação da equipe - 3 meses – Janeiro à Março de 2025.
- **ETAPA 2:** Capacitação dos alunos – 5 meses – Abril a Agosto de 2025.
- **ETAPA 3:** Gestão de Inclusão Social e Produtiva Incubação – 3 meses – Setembro à Novembro de 2025.

ETAPA 1.

8.1. Recrutamento e encaminhamento de 30 (trinta alunos) :

Com o perfil de egresso do sistema prisional (24) e seus familiares (6). Este processo será feito em parceria com o Equipamento Estadual o Escritório Social ou a SEAP, pois trata-se de um Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional e seus Familiares. O processo de seleção do público no Projeto Alvorada será realizado por meio de entrevistas, nas quais o roteiro e modelo de formulário serão fornecidos por esta DICAP/SENAPPEN no momento de implementação. Evidencia-se que o processo de seleção deverá ser pautado pela perspectiva da inclusão e reintegração social, sem qualquer perspectiva ou prática discriminatória.

8.2 Seleção da equipe (docentes, mentores, gestor do núcleo e equipe administrativa) .

Esta seleção se dará com base na análise de currículo e entrevistas dos interessados que se inscreverem no processo seletivo interno. Com relação aos Coordenadores Administrativo e Pedagógico recomendamos que sejam indicados pelo Gestor maior da nossa Instituição de Ensino.

8.2.1 Formação da Equipe Executora:

A escolha da equipe é crucial e deve incluir especialistas em diversas áreas que contribuam para o sucesso do Projeto Alvorada.

- **Educação e Formação Profissional:** Educadores com formação técnica e experiência em ensino de adultos são essenciais para conduzir as aulas teóricas e práticas. Esses profissionais devem ter habilidades para adaptar o conteúdo às necessidades dos egressos, garantindo que a formação seja relevante e acessível.
- **Psicologia e Apoio Emocional:** Psicólogos ou profissionais de saúde mental são indispensáveis para oferecer apoio psicológico aos participantes. Eles ajudam a lidar com questões emocionais, traumas e desafios associados à reintegração social, criando um ambiente acolhedor que favorece o aprendizado.
- **Assistência Social:** Assistentes sociais são importantes para auxiliar na orientação sobre direitos e acesso a serviços sociais, além de ajudar na construção de redes de apoio que envolvem as famílias dos egressos. Eles podem facilitar a comunicação entre os participantes e as instituições de apoio, garantindo que as necessidades dos egressos sejam atendidas.
- **Gestão de Projetos:** Profissionais com experiência em gestão de projetos são essenciais para a progressão geral do Projeto Alvorada. Eles devem ser capazes de planejar, implementar e avaliar as ações do projeto, garantindo que os objetivos sejam alcançados dentro dos prazos e orçamentos propostos.
- **Acompanhamento e Monitoramento:** Profissionais responsáveis pela coleta de dados e avaliação do impacto das ações devem ser incluídos. Eles terão a tarefa de monitorar o progresso dos participantes e avaliar a eficácia das metodologias empregadas, fornecendo feedback contínuo para ajustes e melhorias.
- **Orientação Vocacional e Profissional:** Especialistas em orientação profissional podem ajudar os egressos a identificar suas habilidades e interesses, facilitando a escolha de carreiras e a busca por oportunidades de emprego que se alinhem com suas aspirações.

A composição dessa equipe multidisciplinar permitirá que o Projeto Alvorada atenda de maneira integral às diversas necessidades dos egressos e de suas famílias. A sinergia entre as áreas de atuação contribuirá para um ambiente de aprendizagem mais rico e eficaz, facilitando a reintegração social e promovendo um impacto positivo nas vidas dos participantes.

8.3 Capacitação da Equipe:

Após a seleção, a equipe deverá passar por um processo de capacitação que inclua treinamentos específicos sobre a abordagem com pessoas egressas do sistema prisional, práticas pedagógicas externas para a inclusão social, e metodologias de ensino adaptadas às realidades dos participantes. Esses treinamentos visam garantir que os profissionais estejam preparados para oferecer um atendimento humanizado e que possam atuar de forma alinhada aos objetivos do projeto. É importante destacar que a capacitação será contínua e deverá acontecer durante toda a execução do projeto. Iniciaremos a capacitação no formato que foi apresentado na execução do Projeto Alvorada Ciclo 1, ou seja, com a realização de palestras dos órgãos parceiros como por exemplo: A SEAP, o Escritório Social e a Defensoria Pública bem como a participação de Educadores especialistas em Educação Prisional e Direitos Humanos.

A equipe executora elaborará relatórios periódicos que detalhem as atividades desenvolvidas, os avanços dos participantes e os resultados alcançados. Esses relatórios devem ser apresentados de forma clara e objetiva, incluindo dados quantitativos e qualitativos de forma para garantir a eficiência nas atividades. Isso inclui a definição de papéis e responsabilidades bem como a criação de uma rotina de reuniões de planejamento e acompanhamento das atividades internas bem como o planejamento de participação das reuniões bimestrais propostas pela DICAP/SENAPPEN. A organização interna deve prever mecanismos de comunicação e articulação para garantir que todas as etapas sejam realizadas de forma integrada.

8.4 Aula Inaugural:

A aula inaugural será um momento de acolhimento dos participantes e de apresentação do Projeto Alvorada, seus objetivos, o cronograma de atividades e as expectativas do curso, criando um ambiente acolhedor, onde os egressos e seus familiares se sintam bem-vindos.

Além de informações práticas sobre o curso, a aula inaugural irá incluir palestras motivacionais, relatos de experiências de

egressos que superaram dificuldades e apresentações das instituições parceiras. Isso ajudará a fortalecer o vínculo dos participantes com o projeto e os motivará para os desafios que encontrarão ao longo da formação.

A aula inaugural também deverá ser um momento de escuta dos participantes, na qual poderão compartilhar suas expectativas, ansiedades e necessidades. Isso contribui para que o planejamento das atividades seja ajustado às suas realidades, aumentando as chances de sucesso do projeto.

A participação dos egressos do Ciclo 1 do Projeto Alvorada na aula inaugural tem um papel fundamental para motivar os novos alunos. Esses ex-alunos irão compartilhar suas experiências, expectativas iniciais e, sobretudo, os resultados positivos que a conclusão do curso trouxe para suas vidas, tanto no aspecto pessoal quanto profissional. Suas histórias de superação e transformação servem como inspiração, mostrando que uma jornada, apesar de tarefa, é plenamente realizável e gratificante. Além de fortalecer o sentido de pertencimento e a confiança no processo formativo, os relatos dos egressos ajudam a criar um ambiente de acolhimento e apoio, incentivando os novos participantes a se comprometerem com a formação e a enxergarem o curso como uma oportunidade concreta de mudança e crescimento.

ETAPA 2.

8.5 Execução do Curso de Eletricista Residencial e Predial .

A execução do curso de Eletricista Residencial e Predial terá uma carga horária de **754h (setecentos e cinquenta e quatro horas)**. Vale salientar que os alunos terão atividades avaliativas e será feita o registro da presença no sistema acadêmico da Instituição; o discente será aprovado, ao final do curso, se obtiver 75% de presença nas aulas dadas em cada disciplina. O curso será realizado em duas etapas, sendo organizado ao longo de 20 semanas letivas com aulas semanais de 50 minutos cada. A distribuição das aulas entre os componentes curriculares será preferencialmente em 5 dias da semana, **totalizando 434 horas de curso**.

Componentes Curriculares do 1º. módulo do curso (fase 2 do projeto): 434h – 5 meses de aula teoria/prática.

Quadro 1 – Componentes Curriculares – 1 Módulo

COMPONENTES CURRICULARES	
• Eletricidade Básica	67h (4 aulas emanais)
• Instalações Elétricas	67h (4 aulas emanais)
• Tópicos em linguagem	67h (4 aulas emanais)
• Tópicos em Matemática	67h (4 aulas emanais)
• Empreendedorismo e Inovação	67h (4 aulas emanais)
• Tópicos em saúde e esporte	33h (2 aulas semanais)
• Projeto de vida	33h (2 aulas semanais)
• Informática	33h (2 aulas semanais)
CARGA HORÁRIA TOTAL	434. HORAS

Descrição dos componentes curriculares

- **Eletricidade Básica:** Familiarizar o aluno com as formas de aplicação dos conceitos básicos de eletricidade e de circuitos elétricos em corrente contínua e alternada em instalações de baixa tensão, propiciando o conceito

das principais grandezas relativas à eletricidade;

- **Instalações Elétricas:** O aluno será capaz de identificar e manusear as ferramentas e materiais mais empregados na execução das instalações elétricas prediais bem como ler projetos instalações elétricas prediais;
- **Tópicos em Linguagem :** O aluno será capaz de se expressar em situações cotidianas, tanto profissionais, como sociais.
- **Tópicos em Matemática :** O aluno será capaz de desenvolvimento da capacidade de raciocínio, compreendendo e utilizando a ciências como elemento de interpretação e intervenção na realidade social.
- **Empreendedorismo e Inovação:** Proporcionar ao aluno o conhecimento das características empreendedoras e debater o perfil empreendedor desenvolvendo a habilidade de identificar oportunidades de negócios e o desenvolvimento dos planos sustentáveis.
- **Tópicos em Saúde e Esporte:** O aluno será capaz de desenvolver a consciência do corpo, a autoestima e a confiança, como uma atitude de valorização do próprio corpo, da saúde física, mental e emocional, de sua vida e da vida do outro.
- **Projeto de Vida:** Promover reflexão dos alunos de modo a facilitar a autonomia.
- **Informática:** O aluno será capaz de aprender as noções elementares do uso e dos recursos computacionais;

ETAPA 3.

8.6 Gestão de Inclusão Social e Produtiva - Incubação .

Para esta fase do itinerário educativo, o projeto anora-se em uma metodologia voltada à materialização (execução) do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para a incubação de novos empreendimentos e acesso ao mundo do trabalho. Neste sentido, a essência metodológica desta fase centrar-se-á no processo de incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) baseado nos princípios da Economia Solidária.

O percurso de realização de empreendimentos em cooperação, por meio de incubadoras de empreendimentos solidários e populares, assenta-se em uma metodologia (filosofia) direcionada para outro projeto de sociedade com suas características diferenciadoras. Assim, experiências várias nesse campo vêm mostrando três importantes momentos. Momentos constituídos de vários movimentos como expressão de sínteses dos condicionantes práticos e teóricos de grupos de incubadoras e de grupos em processos organizativos para produção.

A metodologia adotada, neste projeto, para o assessoramento, também denominado de processo de incubação do grupo produtivo, será constituída de três etapas:

- Pré-incubação: fase de conhecimento do grupo e construção coletiva do negócio que se pretende formar.
- Incubação: se traduz como produto de síntese das abstrações levantadas no momento anterior (pré-incubação). Esta é a caminhada para um plano de negócio que seja sustentável econômico, político, social, local, ambiental e culturalmente. Desta forma, este momento corresponde ao planejamento, a estruturação e a implantação do negócio, respeitando e valorizando a realidade local.
- Desincubação: se configura num movimento de constatação de que o empreendimento está sedimentado e com condições de independência suficiente de vida própria. Um movimento que não significa uma separação total da equipe de incubadora e o mesmo do empreendimento. Uma convivência tênue conduzida por meros desejos futuros de apoio às necessidades surgentes nesse novo caminho.

A trajetória a ser percorrida nos momentos que se configuram a metodologia de incubação expressada anteriormente será banhada por procedimentos a serem utilizados que se centram na atividade reflexiva e interativa dos envolvidos no EES e no processo formativo, resgatando suas concepções (saberes, representações, vivências, experiências) sobre o objetivo do conhecimento. O método dialógico da autonomia/dependência e de inserção do sujeito que conhece no conhecimento estará sempre em realce em nossas trilhas formativas.

Desta forma, em todas as fases, a metodologia ora proposta e que dará sustentabilidade de realização concreta ao projeto prima-se por uma relação participativa e dialógica entre todos os atores sociais envolvidos no processo, tendo como esteio

um forte aporte técnico de constituintes de educação popular.

A partir de uma proposta formativa que possui uma abordagem filosófica na perspectiva emancipatória econômica, política e cultural. Podemos afirmar que as estratégias para se gerar a emancipação nos aspectos em suas várias vertentes (econômica, política e cultural) são balizados pelos seguintes elementos:

- Participativa: envolvendo os próprios participantes nos temas ligados à problemática humana, às relações sociais de gênero e geração de renda, à economia solidária, ao protagonismo juvenil, à participação política e social, à análise da conjuntura regional, nacional e mundial;
- Problematizadora: orientadora para a investigação da realidade pessoal, grupal e contextual, o espírito crítico, o diálogo e o debate franco, formação continuada que perpassará todas as etapas do projeto. Esse processo não pretende dar respostas definitivas, tendo como parâmetro a volta constante à análise cautelosa e crítica das intenções e potenciais dos grupos/comunidades/regiões sobre uma futura reorganização e rearranjo da paisagem social, política e econômica na região;
- Integradora: evitando o fechamento do grupo em si mesmo, a competição entre os grupos, buscando, ao contrário, integrá-lo e articulá-lo em redes através de variadas formas de encontro, colaboração e intercâmbio de ideias, bens e serviços;
- De educação popular: as ações formativas vislumbradas nesse primeiro estágio de implantação do Projeto junto às comunidades devem considerar como seus elementos constitutivos: (a) o reconhecimento das experiências e dos saberes dos jovens envolvidos no ato formativo e de suas comunidades; a articulação entre os conteúdos, a realidade, a população local e os projetos de desenvolvimento local já existentes; (b) a participação dos grupos por meio de práticas inovadoras de conteúdo solidário e autogestionário; (c) a construção coletiva do conhecimento valendo-se da realização pesquisas de campo, trabalhos em grupo, debates em plenário, avaliações e sistematizações da prática educativa; e (d) a valorização dos procedimentos e das mudanças de posturas no campo da intersubjetividade e do cotidiano, que permitam a construção de uma nova cultura do trabalho e da convivência social.

Assim, as ações de formação voltadas para o fortalecimento do EES do projeto (momento de incubação) serão configuradas por um programa de formação inicial intitulado **Cirandas Formativas** que se dará através do intercâmbio e articulação de experiências e realização de atividades formativas como cursos, oficinas, seminários e visitas de acompanhamento.

O ciclo das Cirandas Formativas será dividido em três componentes curriculares e um conjunto de atividades complementares por eixos temáticos:

- **Economia Solidária (40 horas):** o grupo deverá passar por esse conteúdo - foco central do projeto - que busca, entre seus objetivos, criar novas oportunidades de trabalho e de renda, baseadas em um padrão de desenvolvimento mais solidário, que possa gerar mudanças de valores nos processos produtivos, nas relações de trabalho, de comércio e com o meio ambiente. A proposta é levar ao entendimento dos princípios do Movimento da Economia Solidária;
- **Cooperativismo e Associativismo (40 horas):** apresentar ao grupo as especificidades de ambos os modelos (Cooperativismo e Associativismo), levando o grupo à tomada de decisão frente ao modelo jurídico e de gestão mais pertinente a sua essência;
- **Formação Humana e Cidadania (20 horas):** a formação humana e política traz para o universo do projeto elementos que “costuram” uma teia de relações e valores que estimulam a construção de uma cultura que priorize a solidariedade, a consciência dos deveres e direitos e o exercício de uma cidadania participativa. Este eixo é proposto na perspectiva de melhorar as relações no grupo, fortalecer a organização, favorecer a participação cidadã, potencializar os conhecimentos acerca de temas afins em consonância com os conhecimentos ofertados pelos outros eixos. A contribuição desse eixo versa com a consciência e respeito da condição cidadã e a capacitação dos grupos no sentido de enfrentar a realidade com mudanças de valores e posturas para a superação das dificuldades e contribuição para as mudanças sociais;
- **Processo de Incubação (80 horas):** a intenção é promover mentorias num primeiro patamar comum de formação humana e teórico/prática que possibilite o entendimento do papel do participante como empreendedor e fomentador de uma nova forma de organização social/comunitária que gere ocupação e renda e, consequentemente, melhores condições de vida para o grupo/comunidade/território. Esse eixo dará subsídios para a realização de várias atividades ligadas à formação gestora e à organização do

empreendimento. Ou seja, essa formação vai oferecer elementos para conhecer e lidar com a economia solidária (conceitos, capacidades, implicações e perspectivas) e sobre aspectos importantes do processo produtivo, sustentabilidade do negócio e a autogestão.

Além dos componentes curriculares supracitados, pontua-se as atividades complementares que darão suporte a este momento do itinerário educativo:

- **Palestras:** momentos de discussão com carga horária de 16 horas, envolvendo as temáticas: Autogestão (4 horas), Inovação em Produtos e Serviços (4 horas) e 8 horas a definir a temática a ser abordada dentro do itinerário informativo;
- **Painéis interdisciplinares:** momentos nos quais serão convidados, para compor o debate, pesquisadores ou profissionais especializados no tema a que a mesa se propõe: As Tecnologias Sociais no contexto da Economia Solidária (8 horas);
- **Oficina:** ação pedagógica de caráter teórico-prático, realizada de forma presencial, planejada para atender às necessidades da comunidade interna e externa, com o intuito de introduzir, atualizar e/ou aprimorar técnicas específicas de uma ou mais áreas do conhecimento. Serão realizadas oficinas sobre Marketing Digital (4 horas) e Modelo de Negócios (4 horas) e Empregabilidade (4 horas);
- **Minicurso** – ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, realizada de forma presencial, planejado para atender às necessidades da comunidade interna e externa, com o intuito de introduzir, atualizar e/ou aprofundar o estudo em tópicos específicos de temas relacionados a uma ou mais áreas do conhecimento. Serão realizados minicursos sobre: Técnicas de Vendas (4 horas) e Qualidade no Produto e/ou Serviço (4 horas) e 4 horas a definir a temática a ser abordada;
- **Rodas de Conversa:** momento de diálogo aberto sobre Educação Financeira (4 horas)
- **Visitas Técnicas:** momento de conhecimento de empreendimentos econômicos solidários para a escuta de experiências. Será realizada uma visita técnica, totalizando 4 horas.
- **Participação/Visitação em Feira de Economia Solidária** (4 horas).

SÍNTSE DO ITINERÁRIO EDUCATIVO DAS PRÁTICAS AVANÇADAS.

(EXECUÇÃO DO NÚCLEO DE INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA)

A distribuição das aulas entre os componentes curriculares e as atividades curriculares será preferencialmente em 5 dias da semana, totalizando 240 horas de curso.

Quadro 2 – Componentes Curriculares – 2 Módulo

Componentes Curriculares	
Noções de Economia Solidária	40 horas
Cooperativismo e Associativismo	40 horas
Formação Humana e Cidadania	20 horas
Processo de Incubação	80 horas
Carga horária (componentes curriculares)	180 horas
Atividades Curriculares	
Palestras	16 horas
Painel Interdisciplinar	8 horas

Oficinas	12 horas
Minicursos	12 horas
Roda de Conversa	4 horas
Visita Técnica	4 horas
Participação em Feira de Economia Solidária	4 horas
Carga horária (atividades complementares)	60 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL (PRÁTICAS AVANÇADAS)	240 HORAS

Desta forma, a execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva também contará com a assessoria dos seguintes atores institucionais:

1. Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (Incutes).

A Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – INCUTES/IFPB, foi criada em 2007 e vinculada à Pro-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), com objetivos de desenvolver ações voltadas à qualificação dos grupos produtivos, oriundos dos projetos de extensão do IFPB, no sentido de propiciar alternativas de melhoria dos grupos, da economia local e construir redes de economia solidária.

A INCUTES está inserida no Núcleo de Estudos e Aplicação de Economia Solidária e outras Tecnologias Sociais, desenvolvendo ações articuladas aos projetos de extensão dos campi e mantém parceria com o Fórum Nacional de Economia Solidária na Paraíba e com a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (FUNETEC).

Em 2007, com a criação da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários – INCUTES, inicia-se o debate em torno da questão da Economia Solidária, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, uma vez que dentre as ações de implantação da incubadora estava a sensibilização da comunidade interna acerca da temática. Desde então, começa-se a implementar nos projetos de extensão existente na instituição, o desenvolvimento de uma outra prática, esta alicerçada nas diretrizes e nos princípios da economia solidária. Decorrentes dessa prática muitas demandas vêm surgindo, necessitando de apoio e investimentos dos órgãos de fomento.

2. Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN).

O Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN) preza em sua essencialidade a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, possibilitando aos atores envolvidos novas formas pedagógicas de reprodução, produção e socialização de conhecimentos, construindo assim, um contexto pautado no fomento de uma prática em gestão e negócios interdisciplinar.

O NEGN traz como cerne de trabalho desenvolver uma formação holística junto aos atores envolvidos a partir de práticas indissociáveis entre o ensino, pesquisa e a extensão a fim de construir uma formação multifacetada junto aos discentes envolvidos bem como colaborar com os docentes em suas práticas acadêmicas. Acredita-se que a relação entre ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, quando bem articulada, deve conduzir a mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, colaborando, efetivamente, para a formação profissional de estudantes e docentes e, fortalecendo, com isto, os atos de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos.

As indicações metodológicas que orientam o NEGN pautam-se pelos princípios da aprendizagem com autonomia e do desenvolvimento de competências profissionais. Tais instâncias são entendidas como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

Como expressão concreta da potencialidade empreendedora que o NEGN carrega, pode-se destacar um conjunto de

práticas extensionistas que geram o movimento do núcleo. A proposta é socialmente relevante pelo fato de tornar a instituição de ensino, por meio da atuação do NEGN, mais próxima da comunidade (relação dialógica e transformadora entre o IFPB e a sociedade) com as práticas extensionistas, oferecendo serviços comunitários aos atores sociais presentes nos territórios que o campus João Pessoa vem atuando com sua política de extensão.

Vale lembrar que o NEGN possui em sua estrutura uma vertente de prestação de serviços comunitários e ações representativas de incubação que contribuirão com a filosofia do empreendedorismo social e solidário, gerando uma alternativa que congrega diversas experiências e modelos sociais para o desenvolvimento econômico, como resposta ao desafio de manter um elevado padrão do desenvolvimento social bem como da melhoria da qualidade de vida das pessoas, bem como uma vinculação direta com o Projeto Pedagógico do Curso FIC de Eletricista Residencial e Predial proposto nesse Plano de Trabalho, gerando com isto, o impacto acadêmico e social na formação dos estudantes, dos servidores e do público beneficiado.

8.7 Estágio Profissional ou Atividades de Autogestão:

Durante esta fase, será realizado um período de estágio ou atividades de autogestão, com duração de 1 mês e carga horária mínima de 20 horas semanais, **totalizando 80 horas**, entre o 6º e o 8º mês do curso. Essas atividades, realizadas fora do ambiente de sala de aula, serão promovidas e acompanhadas pela Instituição de Ensino, permitindo que os alunos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, facilitando sua inserção no mercado de trabalho. As 80 horas dedicadas ao estágio profissional ou às atividades de autogestão integram a carga horária total do curso, proporcionando uma formação mais ampla e prática para os participantes.

- **Estágio Profissional Supervisionado:** O estágio supervisionado visa oferecer aos egressos uma experiência prática no ambiente de trabalho, em parceria com empresas locais, cooperativas ou entidades públicas.
- **Atividades de autogestão:** Nos casos em que o estágio profissional não seja possível, o projeto pode focar em atividades de autogestão, como iniciativas de cooperativas, criação de pequenos negócios ou ações de empreendedorismo individual. Essas atividades devem ser acompanhadas pelo Gestor do Núcleo.
- **Orientação para o Mercado de Trabalho:** Em ambas as modalidades, é essencial oferecer aos egressos orientação sobre como se portar em entrevistas, como montar currículos e quais são as expectativas do mercado de trabalho, facilitando a transição para o mercado formal.

8.8 Avaliação do Projeto:

- **Feedback dos Alunos:** Será realizada uma avaliação por meio de um questionário de satisfação, permitindo que os alunos expressem suas opiniões sobre diversos aspectos do curso, como a qualidade do conteúdo, a metodologia de ensino e o suporte recebido. Os resultados dessa pesquisa serão analisados e incluídos no relatório final, fornecidos como um importante indicador de melhorias e ajustes para futuras edições do projeto.
- **Análise pela Equipe Executora:** Ao final do curso, a equipe responsável pela execução do projeto elaborará um relatório detalhado, que incluirá os diários de aula com um registro minucioso das atividades e estratégias pedagógicas empregadas. Esse documento final também conterá uma análise aprofundada sobre a melhoria do projeto, destacando os avanços tecnológicos, os desafios enfrentados e as adaptações feitas para garantir o sucesso da iniciativa. A avaliação permitirá uma visão global sobre os resultados alcançados, além de identificar pontos de melhoria para melhorar a execução de ações futuras.

8.9 Cerimônia de Certificação:

A certificação é um marco importante no processo de formação, pois valida a trajetória dos participantes e reforça sua autoestima e senso de realização. A cerimônia será organizada de forma a envolver os egressos, seus familiares, representantes das instituições parceiras e a comunidade. A cerimônia terá a entrega de certificados, palestras motivacionais e momentos de celebração. Além de ser um momento de celebração, a cerimônia também será uma oportunidade para fortalecer a visibilidade do projeto na comunidade, destacando seus impactos e resultados.

8.10 A prestação de contas:

É uma etapa essencial para garantir a transparência e a integridade na aplicação dos recursos, bem como a eficiência na execução das atividades planejadas. O processo envolve o detalhamento das despesas, o cumprimento dos objetivos do

projeto e a documentação de todas as ações realizadas ao longo do período de vigência.

A prestação de contas do Projeto Alvorada é, portanto, uma demonstração do compromisso com a seriedade na gestão dos recursos e com a eficácia das ações, garantindo que o impacto social pretendido seja uma realização de forma eficiente e transparente.

9. EQUIPE EXECUTORA

9.1 Docentes – 12 (oito) professores aptos a ministrar aulas teóricas e práticas,

Quadro 3 – Componentes Curriculares – Módulos 1 e 2

COMPONENTES CURRICULARES	QUANTIDADE DE DOCENTES
Eletricidade Básica	01
Instalações Elétricas	01
Tópicos em linguagem	01
Tópicos em Matemática	01
Empreendedorismo e Inovação	01
Tópicos em saúde e esporte	01
Projeto de vida	01
Informática	01
Noções de Economia Solidária	01
Cooperativismo e Associativismo	01
Formação Humana e Cidadania	01
Processo de Incubação	01

9.2 Mentores – 5 (cinco) para uma turma 30 alunos, sendo um mentor responsável por acompanhar 06 (seis) alunos, com vistas a ofertar acompanhamento próximo e personalizado. Serão profissionais qualificados a realizar acompanhamento pedagógico dos alunos com o intuito de facilitar e favorecer o aprendizado (teórico e prático). No âmbito profissional, a mentoria conforma-se como uma ferramenta de desenvolvimento que auxilia as pessoas a construir e alcançar objetivos profissionais, assim como crescer profissionalmente. No Projeto Alvorada a mentoria deverá ser desenvolvida de forma continuada e durante todo período letivo, de modo a contribuir para superação dos desafios para inclusão produtiva, para os estímulos e desenvolvimento de talentos e habilidades.

9.3 Coordenador Administrativo – 1 (um) profissional responsável pela gestão financeira do Projeto.

9.4 Coordenador Pedagógico – 1 (um) profissional responsável pela coordenação da equipe, organização pedagógica do curso, das demandas dos alunos e pelas tratativas junto à rede parceira.

9.5 Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva – 1 (um) profissional responsável, em colaboração com os demais coordenadores, pela implantação e implementação do Núcleo, bem como pela captação e negociação de oportunidades de trabalho e geração de renda para o público beneficiário.

9.6 Equipe Administrativa e Financeira – 2 (dois) profissionais responsáveis pela execução das atividades fins no âmbito administrativo e financeiro.

10. PARCERIAS

A efetividade do **Projeto Alvorada** depende de uma rede de parcerias estratégicas entre o **Instituto Federal da Paraíba (IFPB)** e outras instituições públicas que atuam nas políticas de atenção a pessoas egressas do sistema prisional. Essas colaborações são fundamentais para garantir uma abordagem integral e articulada, que abrange desde a capacitação profissional até a inclusão social e produtiva dos beneficiários do projeto.

O papel dessas parcerias é viabilizar ações coordenadas e complementares, integrando políticas de educação, assistência social, empregabilidade e segurança pública. Entre as instituições públicas que desempenham um papel crucial nesse processo estão a **Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SEAP)**, O **Escritório Social**, a **Defensoria Pública** e o **Ministério Público Federal** além de outras entidades estaduais que tratam da reinserção social de egressos.

O **Escritório Social** e a **SEAP** têm um papel central na execução de políticas externas para a reintegração social de pessoas que foram privadas de liberdade, oferecendo suporte no acompanhamento dos egressos e na preparação para o retorno à vida em liberdade. As parcerias com o **IFPB** possibilitam a integração das ações de qualificação profissional do **Projeto Alvorada** com os programas de assistência social e acompanhamento psicossocial desenvolvidos por essas instituições, garantindo que os participantes recebam um atendimento multidisciplinar, atendido às suas necessidades específicas.

Essa integração entre o **IFPB** e as instituições que geram políticas de atenção ao egresso permite um suporte mais eficaz, fortalecendo a formação profissional com medidas que incentivam a continuidade dos estudos e o apoio à inserção no mercado de trabalho, seja por meio do emprego formal ou do empreendedorismo.

Além da articulação com as entidades responsáveis pelas políticas penais, as parcerias com outras instituições que promovam a **inclusão produtiva** são fundamentais para o sucesso do projeto. Instituições como a **Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado da Paraíba (MTE)** e a **Secretaria de Desenvolvimento Econômico de João Pessoa** (com os Projetos “EU POSSO TRABALHAR” e “EU POSSO APRENDER”) têm um papel importante na oferta de apoio ao empreendedorismo e ao acesso ao microcrédito, além de fornecerem formação complementar em áreas como gestão de pequenos negócios e cooperativismo.

Essas parcerias ampliam as possibilidades de atuação dos egressos no mercado de trabalho, proporcionando que as ferramentas lhes permitam não apenas buscar um emprego formal, mas também se tornarão **empreendedores** em suas comunidades, oferecendo serviços de manutenção e instalação elétrica. Assim, o projeto promove não apenas a qualificação técnica, mas também o desenvolvimento de habilidades empreendedoras que são essenciais para a construção de trajetórias de trabalho autônomas e sustentáveis.

Além disso, essas parcerias ajudam a promover uma mudança na percepção da sociedade em relação aos egressos, contribuindo para a superação do estigma social que muitas vezes dificulta a reinserção. Ao desenvolver ações conjuntas com foco na produtividade, o projeto também reforça a mensagem de que a reintegração dos egressos é uma responsabilidade coletiva, capaz de gerar benefícios para toda a comunidade, como a redução da reincidência criminal e o fortalecimento do desenvolvimento econômico local.

O sucesso do **Projeto Alvorada** está diretamente relacionado à capacidade de articulação entre o **IFPB** e as diversas instituições públicas que atuam na área de políticas para egressos e inclusão produtiva. Estas parcerias são essenciais para oferecer um suporte completo e integrado aos participantes, garantindo que a qualificação profissional oferecida seja acompanhada de apoio social e de oportunidades reais de inserção no mercado de trabalho. Ao unir forças, essas instituições financeiras para transformar vidas, fomentar a economia local e construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

11. METAS, ATIVIDADES, CRONOGRAMA E RECURSOS

METAS	ATIVIDADES	PRODUTOS
Meta 1: Qualificar os alunos participantes para o mundo do trabalho.	1.1 Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos; 1.1.1 Equipes capacitadas e listas de presença das formações realizadas; 1.2 Execução de aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias"; 1.2.1 Aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias" executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos (modelos disponibilizados após a pontuação do TED); 1.3 Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva 1.3.1 Aulas "práticas avançadas" executadas, aprovação dos alunos, produtiva para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho	1.1.1 Equipes capacitadas e listas de presença das formações realizadas; 1.2.1 Aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias" executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos (modelos disponibilizados após a pontuação do TED); 1.3.1 Aulas "práticas avançadas" executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos (modelos disponibilizados após a pontuação do TED).
Meta 2: Ofertar oportunidades de trabalho para os alunos participantes.	2.1 Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.	2.1.1 Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária, comprovadas por meio de relatórios (modelos disponibilizados após a pontuação do TED).
Meta 3: Preparar, inserir e acompanhar no mundo do trabalho, na fase de realização de aulas "práticas avançadas", todos os alunos participantes do Projeto.	3.1 Atividades extraclasse que serão impulsionadas e acompanhadas pela Instituição de Ensino que permitirão aos alunos aliar a teoria e a prática, bem como inserir no mercado de trabalho.	3.1.1 Alunos inseridos no mercado de trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível as características, habilidades e aspirações pessoais. Comprovados por meio de declaração.

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O Projeto Alvorada terá vigência de 11 meses, abaixo segue cronograma:

Quadro 5– Metas e atividades cronograma

META	ATIVIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Meta 1 Qualificar os alunos participantes para o mundo do trabalho.	1.1 - Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos;	Janeiro/2025	Novembro/2025
	1.2 Execução de aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias";	Abril/2025	Agosto/2025

	1.3 Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva.	Setembro/2025	Novembro/2025
Meta 2: Ofertar oportunidades de trabalho para os alunos participantes.	2.1 Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais;	Janeiro/2025	Novembro/2025
Meta 3: Preparar, inserir e acompanhar no mundo do trabalho, na fase de realização de aulas "práticas avançadas", todos os alunos participantes do Projeto.	3.1 Atividades extraclasses que serão impulsionadas e acompanhadas pela Instituição de Ensino que permitirão aos alunos aliar a teoria e a prática, bem como inserir no mercado de trabalho.	Setembro/2025	Novembro/2025

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Quadro 5– Cronograma de desembolso

Mês/Ano	Valor
Janeiro/2025	620.146,09
Fevereiro a novembro/2025	64.933,91
TOTAL	R\$ 685.080,00

14. RECURSOS

14.1 Recursos disponibilizados para execução do Projeto Alvorada para 30 alunos.

Quadro 6 – Recursos disponibilizados para execução do Projeto Alvorada

DESCRÍÇÃO	META	TOTAL PARA EXECUÇÃO
Bolsa dos alunos do curso	Meta 1	R\$ 285.000,00
Bolsa dos Docentes e Mentores	Meta 1	R\$ 150.600,00
Bolsa dos coordenadores	Meta 1	R\$ 62.000,00
Bolsa do Gestor do Núcleo	Meta 2	R\$ 21.000,00
Bolsa da Equipe Administrativa	Meta 1	R\$ 30.000,00
Recurso para compra de insumos e contratação de serviços para a fase de inclusão social e produtiva, que também deverá ser utilizado para a compra de Kit a ser disponibilizado aos alunos	Meta 3	R\$ 87.000,00
Contratação de Fundação de Apoio	Custos indiretos	10 % = R\$ 63.560,00

Total Geral	R\$ 699.160,00
--------------------	-----------------------

14.2 Custos Previstos

Quadro 7– Custos previstos para execução do Projeto Alvorada

DESCRÍÇÃO	META	TOTAL PARA EXECUÇÃO
Bolsa dos alunos do curso	Meta 1	R\$ 285.000,00
Bolsa dos Docentes	Meta 1	R\$ 84.146,09
Bolsa dos Mentores	Meta 1	R\$ 60.000,00
Bolsa dos coordenadores	Meta 1	R\$ 62.000,00
Bolsa do Gestor do Núcleo	Meta 2	R\$ 21.000,00
Bolsa da Equipe Administrativa	Meta 1	R\$ 30.000,00
Recurso para compra de insumos e contratação de serviços para a fase de inclusão social e produtiva, que também deverá ser utilizado para a compra de Kit a ser disponibilizado aos alunos	Meta 3	R\$ 78.000,00
Contratação de Fundação de Apoio	Custos indiretos	R\$ 64.933,91
Total Geral		R\$ 685.080,00

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Quadro 8– Cronograma físico financeiro

Metas	Atividades	Produtos	Despesa	Unidade de Medida	Quantidade (previsão)	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta 1	1.1 Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos.	1.1.1 Equipes capacitadas e listas de presença das formações realizadas	Bolsas para docentes (67h)	Unidade	5	R\$ 9.181,68	R\$ 45.908,40	Abril 2025	Agosto 2025
			Bolsas para docentes (33h)	Unidade	3	R\$ 4.522,32	R\$ 13.566,96	Abril 2025	Agosto 2025
			Bolsas para docentes (20h)	Unidade	01	R\$ 2.744,33	R\$ 2.744,33	Setembro 2025	Novembro 2025

		Bolsas para docentes (40h)	Unidade	02	R\$ 5.481,60	R\$ 10.963,20	Setembro 2025	Novembro 2025	
		Bolsas para docentes (80h)	Unidade	01	R\$ 10.963,20	R\$ 10.963,20	Setembro 2025	Novembro 2025	
		Bolsas mentores	Unidade	40	R\$ 1.500,00	R\$ 60.000,00	Abril 2025	Novembro 2025	
		Bolsas para os coordenadores	Unidade	20	R\$ 3.100,00	R\$ 62.000,00	Fevereiro 2025	Novembro 2025	
		Bolsas para a equipe administrativa	Unidade	20	R\$ 1.500,00	R\$ 30.000,00	Fevereiro 2025	Novembro 2025	
	1.2 Execução de aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias"	1.2.1 Aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias" executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos	Bolsa para os alunos	Unidade	150	R\$ 1.000,00	R\$ 150.000,00	Abril 2025	Agosto 2025
	1.3 Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho	1.3.1 Aulas "práticas avançadas" executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos	Bolsa para os alunos	Unidade	90	R\$ 1.500,00	R\$ 135.000,00	Setembro 2025	Novembro 2025
Meta 2	2.1 Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.	2.1.1 Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento /acesso às iniciativas de economia solidária, comprovadas por meio de relatórios	Bolsa para gestor do Núcleo	Unidade	10	R\$ 2.100,00	R\$ 21.100,00	Fevereiro 2025	Novembro 2025
Meta 3	3.1 Atividades extraclasse que serão impulsionadas e acompanhadas pela	3.1.1 Alunos inseridos no mercado de trabalho, seja por meio de vagas de	Bolsa para custear as atividades curriculares	Unidade	60	R\$ 800,00	R\$ 48.000,00	Setembro 2025	Novembro 2025

	Instituição de Ensino que permitirão aos alunos aliar a teoria e a prática, bem como inserir no mercado de trabalho	estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível as características, habilidades e aspirações pessoais. Comprovados por meio de declaração.	Kit a ser disponibilizado aos alunos	Unidade	30	R\$ 1.000,00	R\$ 30.000,00	Setembro 2025	Novembro 2025
Meta 4	Pagamento a Fundação de Apoio	Pagamentos dos custos indiretos a Fundação de Apoio	Pagamentos dos custos indiretos a Fundação de Apoio	Unidade	01	R\$ 64.933,91	R\$ 64.933,91	Janeiro 2025	Novembro 2025

RESUMO DO CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Quadro 9 – Resumo do Cronograma físico financeiro

Descrição	Duração	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Bolsa de alunos 30 alunos	5 meses	5 X 1.000,00	285.000,00
	3 meses	3 X 1.500,00	
Bolsa de docentes 05 docentes	(67h)	9.181,68	45.908,40
Bolsa de docentes 03 docentes	(33h)	4.522,32	13.566,96
Bolsa de docentes 01 docente	(20h)	2.744,33	2.744,33
Bolsa de docentes 02 docentes	(40h)	5.481,60	10.963,20
Bolsa de docentes 01 docentes	(80h)	10.963,20	10.963,20

Bolsa dos mentores 05 mentores	08 meses	5 X 1.500,00	60.000,00
Bolsa dos coordenadores 02 coordenadores	10 meses	10 X 3.100,00	62.000,00
Bolsa para gestor do Núcleo 01 gestor	10 meses	1 X 2.100,00	21.000,00
Bolsa da equipe administrativa 02 administrativos	10 meses	2 X 1.500,00	30.000,00
Recurso para compra de insumos e contratação de serviços para a fase de inclusão social e produtiva, que também deverá ser utilizado para a compra de Kit a ser disponibilizado aos alunos	03 meses	60 h X 800,00	48.000,00
		30 X 1.000,00	30.000,00
Contratação de Fundação de Apoio	11 meses	1 X 64.933,91	64.933,91
Total Geral			685.080,00

15. AÇÕES PARA O PÚBLICO DO PROJETO ALVORADA PARA ACESSO A BENEFÍCIOS E SERVIÇOS

Para garantir que os participantes do Projeto Alvorada tenham acesso aos benefícios e serviços oferecidos pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB), é essencial criar um conjunto de ações que facilite esse processo. Essas ações devem considerar a realidade dos egressos do sistema prisional, suas necessidades específicas e as oportunidades que o IFPB pode oferecer.

- **Aula Inaugural e Sessões de Acolhimento:** Na realização da aula inaugural será apresentado os serviços e benefícios disponíveis no IFPB, como assistência estudantil, programas de bolsas e projetos de extensão. Nessa oportunidade, os egressos e seus familiares podem tirar dúvidas e conhecer melhor as possibilidades que a instituição oferece.
- **Mentoria e Acompanhamento Individual:** Os mentores que irão acompanhar os alunos auxiliarão na navegação pelos processos administrativos do IFPB, como a inscrição em programas de bolsas e o acesso à biblioteca, gabinete médico e odontológico, além de serem um ponto de apoio para questões pessoais e acadêmicas.
- **Oficinas de Integração aos Serviços do IFPB:** Serão realizadas oficinas práticas que ensinem aos participantes como utilizar os portais acadêmicos do IFPB, como acessar a plataforma SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) para solicitação de serviços, inscrições em cursos e acompanhamento de notas e frequência.
- **Inclusão em Projetos de Extensão:** Incentivar a participação dos egressos do Projeto Alvorada em projetos de extensão do IFPB, que envolvem atividades culturais, sociais e científicas. Esses projetos são um espaço de integração, onde os participantes desenvolvem novas habilidades e podem ampliar suas redes de contato. **Promoção de Eventos de Cultura e Integração:** Organização de eventos culturais e de integração que se aproximem dos egressos do ambiente acadêmico do IFPB, promovendo um espaço de socialização e mostrando que eles fazem parte da comunidade acadêmica. No ciclo 1 do Projeto Alvorada os alunos participaram da Semana de Educação, Ciência, Cultura e Tecnologia (SECT) do IFPB-Campus João Pessoa.
- **Orientação para o Mercado de Trabalho:** Será replicada a ação que foi desenvolvida no ciclo 1 do Projeto Alvorada como palestras e workshops com foco em empregabilidade, que incluem a construção de currículos, preparação para entrevistas de emprego e orientação sobre o mercado de trabalho. A equipe do Projeto Alvorada irá conectar os egressos com o setor de estágios do IFPB, facilitando a inserção em oportunidades profissionais.

- Acesso a Cursos e Capacitações Complementares:** Divulgaremos sobre outros cursos oferecidos pelo IFPB que podem complementar a formação de egressos. Isso inclui cursos de curta duração, programas de qualificação profissional e certificações adicionais e os cursos regulares que podem ampliar as oportunidades de trabalho para os participantes.
- Acesso a Laboratórios de Informática:** Será facilitado o acesso dos egressos aos laboratórios de informática do IFPB para que possam utilizar computadores e a internet de forma gratuita, especialmente para atividades relacionadas ao curso, busca de emprego e inscrição em programas de apoio.

Essas ações têm como objetivo criar um ambiente acolhedor e acessível no IFPB para os participantes do Projeto Alvorada, garantindo que todos possam usufruir dos benefícios oferecidos pela instituição. Assim, busca-se fortalecer o processo de formação e promover uma reintegração mais eficaz e sustentável na sociedade, garantindo que os egressos possam construir um futuro com mais oportunidades e autonomia.

16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Quadro 10 – Monitoramento e Avaliação

Indicadores	Descrição	Unidade de medida	Fórmula de cálculo	Meta	Prazo	Fonte de comprovação	Responsável pelo monitoramento
Alunos qualificados para o mundo do trabalho.	Quantidade de pessoas participantes do projeto aprovadas na fase de capacitação, cuja participação alcançou a frequência mínima necessária para as atividades ofertadas.	Percentual (%)	Relação percentual entre o número de aprovados na capacitação pelo número total de participantes matriculados.	90%	Indicador a ser acompanhado mensalmente.	- Certificados emitidos; - Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; - Relatório individual de cada aluno produzido pelo respectivo mentor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); - Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	Instituição proponente

Oportunidades de inclusão no mundo do trabalho ofertadas	Quantidade de oportunidades para inserção no mundo do trabalho disponibilizadas para os participantes do projeto, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com suas características, habilidades e aspirações pessoais.	Relação	Relação entre o número de vagas de estágio ofertadas aos alunos na etapa de incubação dividido pelo número total de participantes matriculados.	Duas ofertas por aluno	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório produzido pelo profissional responsável pela prospecção de vagas (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED). 	Instituição proponente
Alunos inseridos e acompanhados no mundo do trabalho.	Quantidade de pessoas participantes do projeto que, no decorrer da fase de incubação, concretizaram a inserção no mundo do trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível as suas características, habilidades e aspirações pessoais.	Percentual (%)	Relação percentual entre o número de alunos inseridos no mundo do trabalho na etapa de incubação pelo número total de participantes matriculados.	100%	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	<ul style="list-style-type: none"> - Ao efetivar a inserção no mundo do trabalho, a instituição parceira emitirá uma declaração na qual constem o nome do participante contratado, o cargo e a data de contratação. Este documento deverá ser assinado e carimbado pelo parceiro contratante. No caso de trabalho autônomo, o respectivo mentor emitirá uma declaração descrevendo o trabalho autônomo do aluno (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); - Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED). 	Instituição proponente

Índice de evasão	Quantidade de alunos matriculadas no projeto que não participaram integralmente das atividades previstas nas etapas de capacitação e incubação em relação a quantidade de pessoas matriculadas.	Percentual (%)	Relação percentual entre a quantidade de pessoas que não finalizaram as etapas de capacitação e/ou incubação, dividido pela quantidade de pessoas que iniciaram o curso	Igual ou menor que 10%.	Indicador a ser acompanhado mensalmente.	<ul style="list-style-type: none"> - Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; - Relatório individual de cada aluno produzido pelo respectivo tutor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); - Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED). 	Instituição proponente.
------------------	---	----------------	---	-------------------------	--	---	-------------------------

17. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

As estratégias de divulgação do Projeto Alvorada têm como objetivo ampliar o alcance das informações sobre o projeto, garantindo que as pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares sejam informados e incentivados a participar. A divulgação também busca engajar parceiros, fortalecer a rede de apoio e sensibilizar a sociedade sobre a importância da reintegração social e produtiva dos egressos.

As estratégias de divulgação que serão desenvolvidas têm o objetivo de garantir que o Projeto Alvorada alcance seu público-alvo de forma ampla e inclusiva, proporcionando um processo de inclusão acessível e um entendimento claro dos benefícios do projeto. Ao diversificar os canais de comunicação e envolver os parceiros em todas as etapas, o projeto fortalece sua presença na comunidade e contribui para a construção de um ambiente favorável à reintegração social dos egressos.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Alvora foi concebido com o propósito de promover a inclusão social e produtiva de egressos do sistema prisional e seus familiares, reconhecendo que a reintegração desse público ao convívio social e ao mercado de trabalho é um desafio complexo e que exige estratégias inovadoras e colaborativas. Ao longo do desenvolvimento deste plano de trabalho, foram delineadas ações que visam à formação profissional, ao desenvolvimento de habilidades empreendedoras e ao fortalecimento de uma rede de apoio que garante um acolhimento digno e eficiente para essas pessoas.

Nosso foco foi promover um ambiente de aprendizado que priorize o respeito e a valorização da dignidade humana, compreendendo que o acesso ao trabalho e a qualificação profissional sejam pilares fundamentais para a transformação social. Acreditamos que a reinserção social é uma via de mão dupla, em que tanto a sociedade precisa acolher como os egressos notificados de oportunidades concretas para o policial de suas trajetórias.

A proposta do Projeto Alvora vai além da simples capacitação; busca fornecer condições para que os participantes sejam protagonistas de suas histórias de vida, resgatando a autoestima, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, e oferecendo novas perspectivas de vida por meio da educação e do trabalho. Cada etapa planejada neste projeto foi pensada para respeitar a individualidade dos beneficiários e para superar as barreiras sociais e econômicas que muitas vezes limitam suas oportunidades de recomeço.

O sucesso do Projeto Alvora depende do envolvimento de todos os envolvidos – governo, sociedade civil, instituições de ensino, empresas e os próprios beneficiários. Assim, o fortalecimento dessas parcerias e o compromisso com a inclusão social e produtiva são determinantes para o alcance dos resultados esperados.

Por fim, reiteramos a importância de um olhar sensível e responsável para os desafios enfrentados pelos egressos e seus familiares, acreditando que o direito ao recomeço é um direito de todos. Que o Projeto Alvora seja um caminho para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde cada pessoa tenha a oportunidade de se desenvolver plenamente e contribuir para o bem comum.

(assinado eletronicamente)

Mary Roberta Meira Marinho

Reitora do IFPB

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Mary Roberta Meira Marinho, REITOR(A) - CD1 - REITORIA**, em 20/01/2025 11:54:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 656421

Verificador: d300175353

Código de Autenticação:

